

OCORRÊNCIA E EPIDEMIOLOGIA DE INSETOS DA ORDEM SIPHONAPTERA (PULGAS) DA SUPERFÍCIE CORPORAL DE CÃES NA CIDADE DE MARINGÁ, PARANÁ

FABRICIA MATEUS PICOLI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

ALANA GISELLE SERRAGLIO REDIN

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGÁ

JUSSARA MARIA LEITE OLIVEIRA LEONARDO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGÁ

Pulgas são insetos ectoparasitas obrigatórios espécie-específicos, porém na ausência do hospedeiro primário e impelidas pela necessidade de realizar hematofagia, podem parasitar outros animais considerados alternativos (DRYEDEN, 1994). Um outro fator que pode levar à troca do hospedeiro, está relacionado às condições climáticas do local, como por exemplo a presença de pulgas específicas dos gatos, parasitando cães e outros animais de regiões de clima quente (CARRERA, 1991). Pulgas são vetores biológicos de várias doenças em aves e mamíferos, como a *Pulex irritans* dos humanos, transmissora do cestódeo *Hymenolepis*; *Ctenocephalides canis* dos canídeos, *Ctenocephalides felis* dos felídeos, transmissoras do cestódeo *Dipylidium caninum*; *Xenopsylla cheps* dos roedores, transmissora da Peste Bubônica (FORTES, 1987) e Hantavirose (CORTES, 1993); *Echidnophaga gallinacea* das aves, transmissora da Encefalomielite Equina, Anemia Infeciosa das Aves (BERCHIERI Jr. e MACARI, 2000). As espécies mais encontradas em cães e gatos são *C. felis felis* do gato, *C. canis* do cão e *Pullex irritans* do homem. Inúmeras pesquisas em cães de todo o Brasil, relataram a ocorrência elevada de até 100,0% de *C. felis felis*, seguida de zero a 30,0% de ocorrência de *C. canis*, bem como de zero a 6% de *Pullex*. Este trabalho objetivou avaliar a distribuição e estacionalidade destes ectoparasitas na cidade de Maringá. As pulgas foram coletadas mensalmente e fixadas em bálsamo do Canadá, mantidas em lâminas permanentes para avaliação em microscópio ótico. Foram posteriormente identificadas 262 pulgas, sendo 237 *C. felis felis* (90,0%) e 25 *C. canis* (10,0%). A ocorrência de *C. felis felis* em 7 dos 12 meses do ano foi de 100% e de *C. canis* em julho, agosto e dezembro de 2004, e ainda janeiro e maio de 2005 foi de: 13,4%, 5,26%, 20,0%, 20,0% e 25,0% respectivamente. O parasitismo mais intenso ocorreu pela presença de *C. felis* em relação ao *C. canis*, confirmando assim a preferência de *C. felis* por ambientes mais quentes do que a *C. canis*. Esta é a tendência climática média na cidade de Maringá, durante a maior parte dos meses do ano. Foi avaliado também o sexo das pulgas encontradas, confirmando-se assim maior intensidade do hematofagismo das fêmeas em decorrência da grande necessidade de mobilização de nutrientes para as suas funções reprodutivas.

Palavras-chave: pulga; ctenocephalides; siphonaptera

fpicoli@yahoo.com.br